

115. AVALIAÇÃO DE NOVOS CLONES DE MANDIOQUINHA-SALSA (*Arracacia xanthorrhiza*) EM ÁREA INFESTADA PELO NEMATOIDE-DAS-GALHAS [EVALUATION OF ARRACACHA (*Arracacia xanthorrhiza*) CLONES IN INFECTED AREA BY ROOT-KNOT NEMATODES] Carvalho¹, A.D.F.; Pinheiro¹, J.B.; Madeira¹, N.R.; Doss¹, C.R.; Rodrigues¹, C.S.; Pereira, R. B. ¹Embrapa Hortaliças, Laboratório de Nematologia, Gama, DF, CEP 70.359-970. E-mail: agnaldo@cnpq.br

Um dos principais problemas da cultura da mandioquinha-salsa são as perdas causadas pelo nematoide-das-galhas (*Meloidogyne* sp.). O objetivo deste trabalho foi avaliar novos clones de mandioquinha-salsa quanto à reação a *Meloidogyne incognita* e *M. javanica* em mistura populacional. Cinquenta e seis clones de mandioquinha-salsa foram avaliados em campo na Embrapa Hortaliças. A infestação ocorreu naturalmente pelo plantio de mudas em canteiros infestados para pré-enraizamento com média de 2640 juvenis/150 cm³ de solo na colheita. Foram utilizados como testemunhas duas cultivares Amarela Comum (AC, Carandaí-MG, Munhoz-MG, e Ipuiuna-MG) e Amarela de Senador Amaral (ASA). O experimento foi conduzido em DBC com 5 repetições. A parcela experimental constituiu-se de 10 plantas dispostas em linha, sendo o espaçamento entre linhas e entre plantas de 0,75 e 0,30 m respectivamente. Foi avaliado o índice de galhas de acordo com a escala proposta de 1 a 5; 1: ausência de sintomas; 2: presença de poucos sintomas em algumas raízes ainda comercializáveis; 3: todas as raízes com sintomas, algumas ainda comercializáveis; 4: sintomas intensos sem padrão para comercialização e 5: sem formação de raízes, com produção apenas de "rabichos". Na colheita, dois avaliadores independentes consideraram, na mesma parcela, 5 plantas. Em seguida, fez-se a média das notas dos avaliadores e

Universidade Federal de Uberlândia



XXX Congresso Brasileiro de Nematologia

24 a 28 de junho de 2012

realizou-se a análise de variância e teste de agrupamento de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Observou-se diferença altamente significativa entre os clones demonstrando variabilidade genética. Houve a formação de 6 grupos para as médias de acordo com o teste de agrupamento. Dentre os clones avaliados verificaram-se genótipos altamente tolerantes, destacando-se CNPH 35, CNPH 46 e CNPH 54. AC agrupou-se entre os mais suscetíveis, no entanto, ASA agrupou-se no segundo grupo mais tolerante, possivelmente pela maior precocidade em relação a AC. Assim, existe a possibilidade de selecionar clones com padrão de raiz comercial superior a cultivar ASA.